SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM

www.sindbancariospetropolis.com.br

CUT BRASIL CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 I 2231.2281 /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XXIV n° 6202 – 13 de dezembro de 2019

Instalada comissão que analisará a MP que ataca direitos dos trabalhadores.

Foi instalada na tarde de quarta-feira 11/12, a Comissão Mista destinada a proferir parecer à Medida Provisória nº 905/19, a da carteira "verde e amarela". A presidência caberá ao senador Sérgio Petecão (PSD-AC) e o deputado Christino Áureo (PP-RJ) será o relator da medida, que até agora já recebeu 1.930 emendas.

Para Márcio Amazonas Cabral de Andrade, Procurador do Trabalho, a medida provisória 905/19 é inconstitucional. "O Ministério Público do Trabalho emitiu uma nota técnica três dias após a emissão da MP em que mostra as inconstitucionalidades dessa medida", afirmou.

A nova "Carteira Verde e Amarela" reduz de 40% para 20% a multa do FGTS por demissão imotivada; reduz a alíquota do FGTS de 8% para 2%; quer alterar a jornada de trabalho dos bancários de seis para oito horas diárias sem a necessidade de pagamento de horas extras e institui o trabalho aos sábados, cobra INSS do seguro-desemprego; prevê a privatização do seguro de acidentes pessoais e redução do adicional de periculosidade; institui um novo Programa de Habilitação e Reabilitação Física e Profissional, Prevenção e Redução de Acidentes do Trabalho; promove enormes alterações na CLT e revoga outros 40 dispositivos hoje em vigor, entre outras medidas que tiram direitos dos trabalhadores.

Para a deputada Erika Kokay (PT-DF), todas as soluções que o governo apresentou para sanar a alta do desemprego só destruiu mais o mundo do trabalho. "Como o governo não consegue debelar o nível de desemprego que nós estamos vivenciando, ele aprofunda a retirada de direitos, é preciso se indignar com isso que está acontecendo. O governo deveria pedir perdão para o povo brasileiro, deveria dizer que todas as suas soluções, inclusive a Reforma da Previdência, não foram suficientes para fazer com que o País crescesse", afirmou a parlamentar.

Itaú Unibanco: Inscrições para bolsas de estudo estão abertas

Conquistado pelos bancários em 2009, as bolsas de estudo de primeira ou segunda graduação e pós-graduação, dentro do Programa Bolsa Auxílio Educação do Banco Itaú estão com inscrições abertas. Os interessados podem ser inscrever até o dia 21 de janeiro.

As bolsas deste ano estão previstas no acordo aditivo de trabalho (ACT), renovado em dezembro de 2018, e com validade para os anos de 2019 e 2020.

"Essa importante conquista dos bancários são fruto de reivindicações e negociações da categoria, organizada em seus sindicatos. Ou seja, são mais um exemplo de que os trabalhadores organizados conseguem avanços em seus direitos", lembrou Jair Alves, coordenador do Comitê de Organização dos Empregados (COE) do Itaú.

O acordo prevê a concessão de 5.500 bolsas por ano, sendo que 1.000 delas são destinadas a bancários PCDs (pessoas com deficiência). O ACT também previu um reajuste de 5% no valor das bolsas, que ficaram em R$ 410,00 mensais.

Quem já tinha bolsa em 2019 e continua cursando a faculdade, precisa se inscrever novamente, para continuar recebendo a bolsa em 2020.

Este ano, o Itaú anunciou uma novidade: as bolsas também podem ser usadas para cursos de ensino à distância (EAD), desde que reconhecidos pelo MEC. O que, segundo o Itaú, facilitará o acesso ao programa de PCDs, que poderão estudar em casa.

As inscrições devem ser feitas por meio do Portal Itaú Unibanco > feito para mim > painel do colaborador > benefícios > bolsa auxílio educação > inscrever para o ranking. Informações sobre benefícios, regras de elegibilidade e condições, podem ser consultados na RP-59, disponível no Portal Itaú.